

- 2 - Minha mãe, faça-me a ceia depressa, não devagar,
Que eu tenho uma aposta feita, de perder ou de ganhar:
De dormir com Mariana antes de o galo cantar.
- 4 - Deixa lá, ó minha filha¹ deixa lá de apostar,
Mariana é muito fina, não se deixa enganar.
-
- 6 Mariana tal ouviu, já à noite não quis cear;
Pola meia-noite acima Mariana entra a berrar.
-

(1) Por "ó meu filho".

/(Melgaço, 1918)/

[Minho: c. Melgaço]

(VRP, II, nº 988.)